

**PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 2025/XIII-4.<sup>a</sup>**

**RECOMENDA AO GOVERNO QUE PROCEDA À URGENTE REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE FAJÕES, EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS, ALOCANDO A TOTALIDADE DOS MEIOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS**

**Exposição de motivos**

A Escola Básica e Secundária de Fajões, em Oliveira de Azeméis, tem graves problemas estruturais que põem em risco a integridade física, a saúde e o bem-estar dos cerca de 550 alunos que a frequentam, assim como da restante comunidade educativa daquele estabelecimento de ensino.

Sede de agrupamento que abrange toda a região nordeste do concelho de Oliveira de Azeméis, a Escola Básica e Secundária de Fajões funciona em blocos com cerca de quarenta anos que nunca beneficiaram de obras profundas de remodelação, apresentando atualmente sinais claros de degradação.

Sempre que chove entra água em quase todas as salas do estabelecimento de ensino, o que põe em risco a segurança de todos devido ao perigo de contacto com a instalação elétrica.

As infiltrações nos tetos e paredes criam verdadeiros lagos no chão das salas de aula, obrigando com frequência à mudança de lugar dos alunos. Baldes, plásticos e panos a

tentarem conter a chuva que entra pelas fendas passaram já a fazer parte do mobiliário da escola.

O pavilhão gimnodesportivo do recinto escolar não tem condições para a prática de qualquer tipo de atividade física durante os meses de inverno. A água que escorre pelas paredes obriga com frequência à substituição de aulas práticas por aulas teóricas.

A agravar a situação está a cobertura de fibrocimento com amianto em três blocos da escola.

Em Portugal, a comercialização e utilização de amianto e produtos que o contenham foi proibida a partir de 1 de janeiro de 2005, de acordo com o disposto na Diretiva 2003/18/CE transposta para o direito interno através do Decreto-Lei n.º 101/2005, de 23 de junho. Segundo a Direção-Geral de Saúde, “as diferentes variedades de amianto são agentes cancerígenos, devendo a exposição a qualquer tipo de fibra de amianto ser reduzida ao mínimo”. E acrescenta que “as doenças associadas ao amianto são, em regra, resultantes da exposição profissional, em que houve inalação das fibras respiráveis. Estas fibras microscópicas podem depositar-se nos pulmões e aí permanecer por muitos anos, podendo vir a provocar doenças, vários anos ou décadas mais tarde”.

Não obstante, a Escola Básica e Secundária de Fajões continua a conter amianto em algumas das suas coberturas, o que tem gerado preocupação justificada e ação ponderada por parte de estudantes, docentes e encarregados de educação, já que é a saúde de alunos, professores e funcionários que está em causa.

Há dois anos e meio, o Ministério da Educação, através do Despacho n.º 10805/2016, de 2 de setembro, atribuiu 1,5 milhões de euros para a requalificação da escola, mas a obra nunca chegou a avançar, apesar de nessa altura ter sido assinado um acordo de colaboração entre o Governo e o anterior executivo camarário de Oliveira de Azeméis. É que após a conclusão do projeto de requalificação, em 2017, concluiu-se que a verba

programada era insuficiente para a requalificação do estabelecimento de ensino.

**Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:**

- 1. Proceda à rápida elaboração de um plano para a realização urgente das obras de reabilitação e requalificação da Escola Básica e Secundária de Fajões, em Oliveira de Azeméis, alocando, para o efeito, a totalidade dos meios financeiros necessários para que todos os trabalhos fiquem concluídos antes do início do próximo ano letivo.**
- 2. Proceda à remoção imediata das placas de fibrocimento existentes no edificado da escola.**

3

---

Palácio de S. Bento, 6 de março de 2019

Os Deputados,  
João Almeida  
Antonio Carlos Monteiro  
Ana Rita Bessa  
Ilda Araujo Novo  
Nuno Magalhães  
Telmo Correia  
Cecilia Meireles  
Helder Amaral  
Assunção Cristas

João Rebelo  
Pedro Mota Soares  
Alvaro Castello-Branco  
Filipe Anacoreta Correia  
Isabel Galriça Neto  
João Gonçalves Pereira  
Patricia Fonseca  
Teresa Caeiro  
Vania Dias da Silva